

Rio São Francisco

Começam obras de transposição

Os governos de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba decidiram lançar uma campanha a favor da transposição do Rio São Francisco.

A campanha consiste na realização de atos públicos nas principais cidades dos quatro Estados, entrega de documento ao presidente Lula e realização de debates e palestras na região do semi-árido, onde passarão os canais que transportarão a água desviada do Rio São Francisco.

“Vamos esclarecer que o projeto não foi criado para beneficiar a agroindústria e sim para o abastecimento humano. É água de beber”, disse Cid Gomes, governador do Ceará.

Na semana passada, um grupo de manifestantes acampou em Cabrobó (PE), no local onde as obras de transposição tiveram início.

No lugar da construção de canais, eles querem projetos regionais para a população do semi-árido. Para esse grupo, a transposição vai atender apenas os interesses dos empresários.

Em resposta aos manifestantes, o ministro da Integração Nacional, Geddel Veira Lima, avisou que a decisão de fazer a transposição é irreversível e que as obras vão continuar.

Água para 12,5 milhões de pessoas

O projeto de transposição consiste na construção de canais para a transferência de águas do São Francisco para abastecer rios e açudes na região semi-árida do Nordeste.

Essa água vai permitir a interligação de açudes e manter o nível de água em cada um deles, garantindo o abastecimento das famílias que vivem na região.

Serão construídos dois canais de concreto num total de 700 quilômetros e nove estações de bombeamento para erguer as águas numa altura de 300 metros.

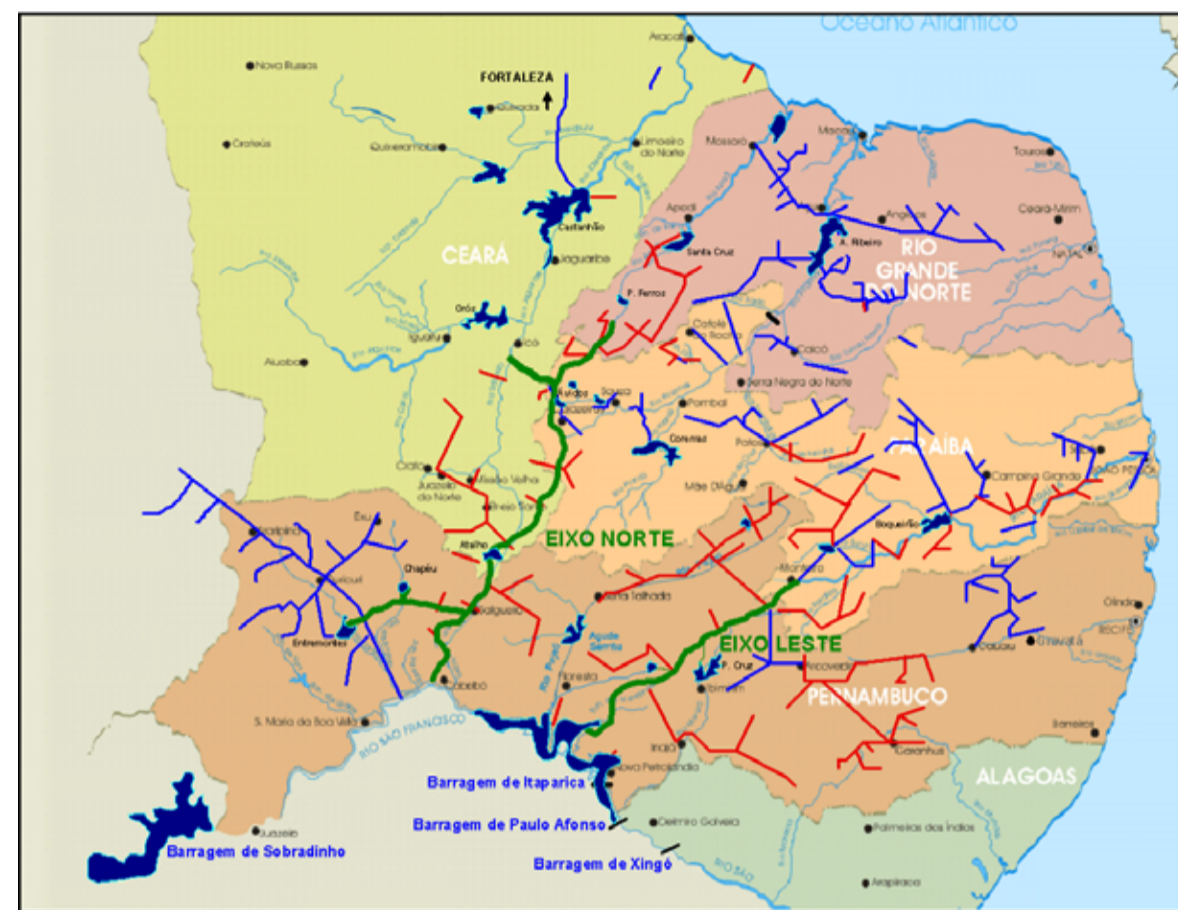
As águas vão abastecer cerca de 12,5 milhões de pessoas no Nordeste.

No eixo norte, o canal sairá de Cabrobó e vai até

Salgueiro, tudo em Pernambuco. Nessa cidade ele se divide. Uma parte vai até o açude Entremontes, no Oeste do Estado, e outra até o Açude Santa Cruz, perto de Apodi (RN).

O eixo Leste terá um canal saindo de Floresta (PE) que vai até Monteiro (PB) onde, pelo Rio Paraíba, chega ao açude Boqueirão, perto de Campina Grande (PB).

Com água no semi-árido, o governo acredita que vai evitar a escassez de alimentos e a morte de rebanhos nas épocas de seca, além de contribuir para fixar o homem no campo e reduzir as doenças ligadas à falta d'água ou consumo de água contaminada.



Legenda

- Eixos de Integração
- Adutoras Construídas e em Funcionamento
- Adutoras Planejadas e em Construção

Formação

Faça o curso Sindicato e Política I

Estão abertas as inscrições para os dirigentes e militantes que desejam fazer o curso Sindicato e Política I. O curso faz uma reflexão sobre o retrato da sociedade brasileira, sua relação com o sistema capitalista, a organização sindical e as organizações sociais.

Os encontros acontecem às terças e quintas-feiras, das 18h às 21h, e a duração é de um semestre. O início do curso está previsto para a primeira quinzena de agosto.

Os interessados devem fazer inscrição com a representação sindical na fábrica. Mais informações com Lalá, no Departamento de Formação, 4128-4206.

Comunicação

A aula do curso de Comunicação e Expressão deste sábado, dia 7, foi cancelada.

TECNOLOGIA Mecatrônica Industrial

Inscrições - www2.fsa.br

Até 27 de julho

Tel.: 4979-3333

FSA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Fundação Santo André

Quarta-feira

4 de julho de 2007
Edição nº 2340

Tribuna

Metalúrgica



Trabalhadores na Ifer cruzam braços por PLR

Depois de rejeitar a proposta da empresa, os companheiros pararam a produção na Ifer, em Diadema, entre às 14h e 17h de ontem. Eles não concordam com o pagamento da primeira parcela em novembro.

“Como a Ifer está irredutível, os trabalhadores decidiram ir à luta”, disse Davi Carvalho, diretor do Sindicato. Por outro lado, quatro acordos de PLR foram fechados em Diadema. *Página 3*



Trabalhadores na Ifer não concordam com o pagamento da primeira parcela da PLR em novembro

Assinado acordo de empréstimo consignado na Termomecânica

Sindicato, Termomecânica e Unibanco assinaram acordo que permite empréstimo com desconto em folha de pagamento. *Página 3*

Começam as obras de transposição do São Francisco

Uma forte polémica marca o início de uma das maiores obras no País. É a construção de canais para a transposição de águas do rio São Francisco para a região do semi-árido nordestino. *Página 4*

▶ LEIA TAMBÉM

▶ Novo recorde na venda de veículos *Página 2*

▶ GCM de São Bernardo continua em greve *Página 2*

▶ Libertado maior grupo de trabalhadores em situação de escravos no País *Página 3*

Vem aí o 1º Campeonato de Games dos Metalúrgicos do ABC



NOTAS E RECADOS

Os ricos

O número de pessoas com mais de R\$ 2 milhões para gastar cresceu 8% no ano passado e já soma 9,5 milhões de pessoas no mundo. No total, eles têm R\$ 75 trilhões, excluídos os imóveis.

E os pobres

Mais de um bilhão de seres humanos, ou 19% da população mundial, vivem abaixo da linha de pobreza, recebendo menos de R\$ 2 por dia.

Depois da tevê

Pesquisa mostra que 9,4% dos brasileiros se informam através da internet, 5,4% através de jornais e 0,9% por meio de revistas.

Boa notícia

A agência Nacional de Energia Elétrica determinou que a conta de luz ficará 11% mais barata para 5,5 milhões de casas em 24 cidades de São Paulo a partir de hoje.

A nova do Lembo

“O Brasil vai bem, mas é um país complexo. Veja só essa safadeza toda. É que o Brasil não conhecia a liberdade. Conheceu e deu nisso. Veio à tona o Brasil branco. E o Brasil branco sempre foi safado!”

Olha a grana!

A Mega-Sena deve pagar R\$ 18 milhões hoje. As apostas podem ser feitas até às 19h.

Sangue

Tá brava a briga entre as empresas de telecomunicações e as emissoras comerciais para definir as regras de implantação da tevê digital no País.

Cachorros grandes

Se o poder de cada lado for medido pelo faturamento no ano passado, a decisão está tomada. As teles faturaram 110 bilhões de reais contra 10 bilhões das tevês.

PLR

Quatro acordos e paralisação na Ifer

Por não concordarem com o pagamento da primeira parcela da PLR em novembro, os trabalhadores na Ifer, em Diadema, rejeitaram a proposta da empresa em assembleia na tarde de ontem.

O pessoal cruzou os braços como forma de pressão. Nova assembleia será realizada hoje de manhã, quando os companheiros definirão como vai prosseguir a luta.

Ainda em Diadema, o pessoal na Kabelschlepp aprovou ontem a proposta de PLR negociada pelo Sindicato com a empresa.

A primeira parcela será paga em 25 de setembro e a segunda dia 25 de janeiro do ano que vem. “Foi mais um avanço”, comentou Zé Mourão, diretor do Sindicato.

Na IGP, os trabalhadores realizaram assembleia na segunda-feira e aprovaram proposta de acordo na qual a primeira parcela será paga



Trabalhadores na Ifer decidem entrar em greve

dia 20 de agosto e a segunda em 31 de março.

Eles haviam rejeitado a primeira proposta da empresa por considerar baixo o valor da primeira parcela.

O pessoal se mobilizou e o Comitê, junto com o Sindicato, conseguiu melhorar a proposta.

Na Kaptec, a proposta aprovada prevê o pagamento da primeira parcela no dia 31 de julho e a segunda em 31 de janeiro.

Na Lisanfree, assem-

Montadoras

Vendas batem novo recorde

As vendas de veículos no primeiro semestre cresceram 18% na comparação com o mesmo período de 2006 e registraram novo recorde na história do setor no País, com a comercialização de um milhão e 27 mil veículos. Nos primeiros seis meses do ano passado foram vendidos 867 mil veículos.

Em junho, porém, as vendas recuaram 6% na comparação com maio, sendo emplacadas 188 mil unidades. Em relação a junho de 2006, a comercialização de veículos cresceu 33%. A média de vendas diárias foi da ordem de 10 mil unidades. O crédito maior, com prazos cada vez mais longos, aparece



Mais de um milhão de veículos foram vendidos apenas no primeiro semestre

como um dos principais motivos para este bom desempenho.

Com relação às montadoras que mais vendem, a classificação continuou a mesma de 2006. Em primeiro está a Fiat, com 24,5% do

mercado (265 mil unidades vendidas); em segundo a Volkswagen, que detém 23,6% de participação (254.977 unidades vendidas); em terceiro lugar, aparece a GM, com 20,1% e, em quarto, a Ford, com 11,6%.

GCM

Greve dos guardas municipais completa 17 dias

Os guardas civis de São Bernardo, em greve desde o dia 17 de junho, realizam hoje, às 18h, assembleia conjunta com todos os servidores para protestar contra a falta de negociações por parte da Prefeitura.

O movimento quer reajuste salarial, mudança na jornada e novas escalas de trabalho, além do fim dos castigos e das punições.

Para manter a greve foi iniciada uma campanha de arrecadação de alimentos, com a instalação de uma caixa de coleta na entrada de funcionários do Paço.

Cabomat

Eleita CIPA de luta

Os companheiros na Cabomat, em São Bernardo, foram ontem às urnas e escolheram os candidatos apoiados pelo Sindicato, que têm compromisso com mais segurança e melhores condições de trabalho.

Os eleitos são Luís Antonio, o Salsicha; Donizete Couto, o Marzapá; Rodrigo Moreira, o Baleia; José Erivam, o Ferrugem; e José Salmir, o Cabeça de Ovo.

AGENDA

Sindicalização na Neimatec e Ática
As equipes de sindicalização estarão amanhã na Neimatec e na Metalúrgica Ática, em Diadema, a partir das 11h. Conheça as vantagens de ficar associado e se sindicalize!

Doação de sangue

José Bonifácio Filho, o Mussum ou Xuxa, aposentado na Volks, precisa de doadores de qualquer tipo de sangue. Quem puder contribuir, deve ir de segunda a sábado, das 8h às 13h, no Hospital Anchieta - rua Silva Jardim, Centro, São Bernardo. Fone 4357-5162.

Empréstimo consignado

Sindicato faz acordo com Termomecânica

Foi assinado na última quinta-feira acordo com a Termomecânica, de São Bernardo, autorizando os trabalhadores a pegar empréstimos no Unibanco e ter as parcelas descontadas na folha de pagamento. O acordo entra em vigor nesta primeira quinzena de julho.

Este tipo de operação é chamada de empréstimo consignado e permite que os companheiros tenham acesso a linha de crédito pagando juros menores.

Segundo José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato, o acordo é muito vantajoso para os trabalhadores porque a taxa de juros acordada entre o Unibanco e a Termomecânica varia de 1,5% a 2,5% ao mês, dependendo do prazo de pagamento. “Isso permite que os companheiros se livrem de alguma dívida com juros maiores feita em linhas de crédito no formato tradicional”, enfatiza Zé Paulo.

Segundo ele, até esse acordo os companheiros contraíam empréstimo pessoal no Unibanco a juros de 5,87% ao mês (98% ao ano), além de uma taxa de abertura de crédito (TAC) de R\$

120,00. Outros trabalhadores estão pendurados no cheque especial, cuja taxa de juros é 7,6% ao mês (140% ao ano). “Com o consignado, o trabalhador tem a chance de se livrar de todos esses abusos, podendo trocar dívidas muito caras por outra em patamares mais civilizados”, explica Zé Paulo.

As operações de empréstimo com desconto em folha foram negociadas pela CUT há quatro anos com o objetivo de baratear o crédito



Zé Paulo e representantes da Termomecânica assinam o acordo

to aos trabalhadores.

Isto acontece porque o banco, tendo a garantia do

pagamento da dívida através do desconto em folha, cobra taxas menores.

A diferença entre o empréstimo consignado e o pessoal para um trabalhador que pega R\$ 2 mil emprestado

Parcelas	consignado (R\$)	pessoal (R\$)
6	377,00	433,34
12	201,24	255,05
24	115,02	170,84

Juros caem para aposentados

O teto para a taxa de juros do empréstimo consignado a aposentados e pensionistas teve uma nova redução, passando de 2,72% para 2,64% ao mês (36,6% ao ano). O novo

teto acompanha a redução da taxa selic (a taxa básica de juros no País), hoje em 12% ao ano.

Segundo a Previdência Social, o valor médio de empréstimos a aposentados gira

em torno de R\$ 1.370,00. Atualmente são 7 milhões e 100 mil empréstimos ativos, sendo que 60% deles são concedidos a beneficiários com renda de um salário mínimo.

Trabalho escravo

Fiscalização liberta 1.100 trabalhadores no Pará

Alojamentos lotados, falta de água, comida estragada e salários atrasados. Essas são algumas das condições sob as quais foram encontrados ontem 1.100 trabalhadores em uma fazenda no Pará. O Ministério Público do Trabalho (MPT) informou que foi a maior libertação de trabalhadores em condição iguais a de escravos no País.

A fazenda onde foram libertados os trabalhadores fica em Ulianópolis, a 250 quilômetros de Belém, e pertence à empresa Pará Pastoral e Agrícola S.A. Os patrões devem aos empregados R\$ 1,8 milhão, de acordo com os cálculos da fiscalização.

Humberto Célio, coordenador do MPT, contou que foram notificadas diversos tipos de irregularidades na fazenda. “Esgoto a céu aberto e superlotação no

alojamento, que tinha mau cheiro e onde as pessoas dormiam umas sobre as outras, em redes, e muita gente doente por causa do ambiente”, conta.

Dívida prendia o pessoal

Os trabalhadores acordavam às 3h da madrugada e só voltavam às 5 da tarde, em ônibus caindo aos pedaços ou obrigados a andar por quilômetros a pé.

Os trabalhadores libertados são, na maioria, do Maranhão e Piauí e não era a primeira vez que trabalhavam na fazenda. Alguns disseram que estavam lá para encontrar uma situação melhor e poder mandar dinheiro para casa.

As dívidas com os fazendei-

ros, no entanto, eram sempre maiores que os salários.

O auditor informou ainda que os descontos com alimentação e medicamentos não permitiam aos empregados receber o salário prometido, de cerca de R\$ 200,00. “No final do mês, não tinham direito a nada. Isso era o normal lá”, disse.

A Pará Pastoral e Agrícola é apontada pelo MPT como uma das maiores produtoras de álcool combustível do Estado.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A classificação indicativa na TV

Se a Constituição é a medida do direito e do dever, por que algumas emissoras de rádio e televisão não querem respeitar a própria lei que concede a elas direitos e garantias frente ao Estado?

A classificação indicativa proposta pelo governo visa, sobretudo, respeitar a Constituição Federal, permitindo a liberdade de expressão, artística e cultural de forma que o exercício destes direitos não agride outros valores da sociedade.

A proposta do governo federal não é cortar cenas, ditar regras sobre a produção artística e muito menos limitar a liberdade de expressão. Em verdade, a classificação indicativa tem respaldo na própria Constituição que, em seu artigo 221, determina que a programação das emissoras de rádio e de televisão atendam, dentre outros princípios, o “respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família.”

Sem censura

Não há nada de censura ou ditadura na proposta do governo. O objetivo é totalmente inverso. A medida visa proteger as crianças do assédio das emissoras que, em busca do lucro, não possuem pudor algum em veicular no horário nobre cenas de sexo e violência.

Em suma, a mesma Constituição que nos dá o direito de expressão, mas veda o anonimato, é também a Constituição que estabelece parâmetros que devem ser observados por todos, inclusive pelas emissoras de rádio e de televisão, para o bem de toda a sociedade.

Departamento Jurídico